



:: PIBID - MAT - UFRGS ::

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)**

Bolsista: THAYLLES LEAL DA ROSA

Professores Supervisores: Marlusa Benedetti da Rosa e Mayara Costa da Silva.

Atividade: Retomando conceitos

Relato de como a prática ocorreu na escola

Inicialmente, é importante para este documento que a minha atuação não é em uma sala de aula regular, pois se trata de uma sala de aula especializada na qual o objetivo é atender apenas alunos que possuem necessidade de um atendimento exclusivo.

Estes atendimentos são realizadas em um ambiente aconchegante e silencioso, ocorrendo em pequenos grupos. A ideia de ter-se um bolsista nestes atendimentos veio por meio de um pedido do bolsista e uma dificuldade destes alunos em matemática. Após isto, começou-se um trabalho onde o objetivo principal era trabalhar com uma abordagem divergente da sala de aula regular, mas em paralelo com os conteúdos da sala de aula regular.

Essa aula foi exclusiva para apenas um aluno do terceiro ano do Ensino Médio. Nesta quarta aula, os objetivos foram bem parecidos com os antigos, sendo elaborar atividades mais próximas ao aluno trazendo jogos com conteúdo do cotidiano e que o aluno conheça para que assim possam visualizar conceitos que não são aparentemente notórios quando se aprende apenas com a matéria e fazer um reforço paralelo com o que o aluno está produzindo em sala de aula.

Assim, foi retomado o que gerou bastante preocupação na última aula, divisão de frações. Em uma abordagem diferente, adaptei a atividade para o aluno. Conciliei um conteúdo que sabia que o aluno tinha facilidade, como probabilidades, com algo que o aluno apresentava dificuldades, a divisão de frações. Portanto, a atividade prolongou-se em fazer as quatro operações básicas com dados probabilísticos. Assim, o aluno somou dois eventos, como o sexo de dois bebês recém nascidos ou dois dados jogados. Pedi que realizasse a diferença destes eventos, para que eu observasse seus cálculos numéricos com a subtração. Logo em seguida, a multiplicação destes eventos.

Na multiplicação, houve certa dificuldade. O aluno não tinha tanta certeza se realizada multiplicação “cruzada” ou multiplicava em linha. Com algumas intervenções, mostrando quando se multiplica em

“cruzada” (referindo-se quando temos um sinal de igualdade entre frações), o aluno conseguiu executar as multiplicações pedidas. Mas voltou a ter dificuldades nas divisões. Mas desta vez, com menos intervenções, o aluno alcançou respostas para os exemplos. Essa atividade prolongou-se mais do que o esperado, não sendo possível efetuar todo o plano de aula.

Na última atividade, revisamos a operação de potência e suas propriedades. Com poucas intervenções, o aluno conseguiu desenvolver, com facilidade, as propriedades da soma e subtração de potências através da multiplicação e divisão, respectivamente, de bases iguais. O aluno apresentou dificuldade na regra da potência 0, último exercício proposto.

Após uma atenção maior no aluno, pude perceber dificuldades em relação as operações do discente. Além de sua limitação, que afeta o cognitivo, a falta de prática em casa afeta a aprendizagem do aluno. Mas com uma contextualização adequada, o aluno passa a compreender mais o conteúdo, deixando de tornar a Matemática tão abstrata.